


Principais abordagens da terapia cognitivo-comportamental associadas às terapias farmacológicas no tratamento do transtorno de compulsão alimentar periódico

Main approaches of cognitive-behavioral therapy associated with pharmacological therapies in the treatment of binge eating disorder

 <https://doi.org/10.56238/sevedi76016v22023-115>

Núbia Nhayane Fernandes Lucas

Acadêmico do curso de medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR.

Amanda Sandes de Oliveira

Acadêmico do curso de medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR.

Arthur Machado Oliveira

Acadêmico do curso de medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR.

Giovanna Santana Machado

Acadêmico Do Curso De Medicina Da Faculdade De Ensino Superior Da Amazônia Reunida – FESAR.

Joyce da Silva Borges

Acadêmico do curso de medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR.

Maiara Mendes Costa

Acadêmico do curso de medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR.

Romária Emanuela Carvalho Santos Soares

Acadêmico do curso de medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR.

Roberto da Silva Almeida Junior

Docente da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR.

RESUMO

O Transtorno Compulsivo Alimentar Periódico (TCAP) se caracteriza pela ingestão de uma quantidade de alimentos maior do que outras pessoas consumiriam em circunstâncias parecidas. Durante os episódios dessa compulsão, o indivíduo come mais rápido do que o normal, além de comer até sentir-se “desconfortavelmente cheio”, mesmo não estando fisicamente com fome. O objetivo deste artigo consiste em analisar as principais abordagens da Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) associadas às

farmacológicas no tratamento do TCAP. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura relacionada às abordagens da TCC e terapias farmacológicas contribuintes no tratamento do TCAP. Foram incluídos artigos dentre o período de 2018 a 2023 nos idiomas inglês e português, também foram selecionados artigos que respondessem à pergunta norteadora e com melhor nível de evidência científica. Foram identificados 657 artigos. Posteriormente, foram selecionados 8 artigos após a aplicação dos filtros idiomas, temporal e texto completo. Os artigos excluídos foram aqueles que não correspondiam aos critérios de inclusão e que não abrangiam o tema de forma satisfatória. Desse modo, é notável há uma melhoria através da abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental associadas às Farmacológicas no Tratamento no Transtorno de Compulsão Alimentar Periódico. Entretanto, ainda é preciso de estudos multicêntricos com o intuito de esclarecer o papel da psicopatologia do transtorno alimentar e a melhor abordagem terapêutica, o que deve ser analisado em estudos futuros.

Palavras Chaves: Terapia cognitivo-comportamental, Transtorno da compulsão alimentar, Tratamento farmacológico.

ABSTRACT

Periodic compulsive eating disorder (BED) is characterized by eating a larger amount of food than other people would under similar circumstances. During binge eating episodes, the individual eats faster than usual and eats until he or she feels "uncomfortably full" even though he or she is not physically hungry. The objective of this article is to analyze the main approaches of Cognitive Behavioral Therapy (CBT) associated with pharmacological ones in the treatment of BED. This is an integrative literature review related to CBT approaches and contributing pharmacological therapies in the treatment of BED. Articles were included from 2018 to 2023 in English and Portuguese, and articles that

answered the guiding question and had the best level of scientific evidence were selected. A total of 657 articles were identified. Subsequently, 8 articles were selected after applying the language, temporal and full text filters. The excluded articles were those that did not meet the inclusion criteria and that did not cover the topic satisfactorily. Thus, it is notable that there is an improvement through the Cognitive-Behavioral Therapy approach associated with pharmacological

ones in the treatment of binge eating disorder. However, multicenter studies are still needed in order to clarify the role of the psychopathology of the eating disorder and the best therapeutic approach, which should be analyzed in future studies.

Keywords: Cognitive-behavioral therapy, Binge eating disorder, Pharmacological treatment.

1 INTRODUÇÃO

Um em cada oito jovens pode ter pelo menos um transtorno alimentar aos 20 anos de idade. Aproximadamente 5 milhões de americanos são afetados por transtornos alimentares todos os anos. A prevalência de transtornos alimentares é geralmente maior em mulheres jovens, exceto no Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica (TCAP), que é mais comum em homens e indivíduos mais velhos. (Balasundaram, Palanikumar; Santhanam, Prathipa, 2021).

De acordo com a quinta edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, o TCAP se caracteriza pela ingestão, em um período de duas horas, de uma quantidade de alimentos maior do que outras pessoas consumiriam em circunstâncias parecidas. Durante os episódios dessa compulsão, o indivíduo come mais rápido do que o normal, além de comer até sentir-se “desconfortavelmente cheio”, mesmo não estando fisicamente com fome. (APA, 2014, p. 350)

O transtorno de compulsão alimentar periódico visto como um distúrbio distinto das outras categorias diagnósticas, determinados estudos tendem a priorizar os aspectos biológicos do TCAP. Consideram que hormônios que regulam o início e o término da sensação de fome têm um papel ativo no comportamento alimentar dos indivíduos com TCAP. Mesmo assim, entende-se que o TCAP é um contexto de alta complexidade e precisa ser compreendido de maneira mais ampla (BLOC; NAZARETH; MOREIRA., 2019).

O comportamento alimentar e suas perturbações têm sido alvo de pesquisa da comunidade científica nas últimas décadas, devido à grande taxa de morbidade associada. Fatores como; comer de forma compulsiva como estratégia de amenizar ou resolver problemas cotidianos, alimentação emocional entendida como um movimento de comer em resposta a emoções negativas e sugere uma associação positiva entre emoções intensas, especialmente, as emoções negativas (GONÇALVES; DE ALMEIDA., 2021).

Os transtornos de compulsão alimentar é uma doença psiquiátrica caracterizada por alterações graves do comportamento alimentar, demonstrando um problema importante de saúde pública que envolve maioritariamente uma faixa da população jovem destacando prejuízos na qualidade de vida desses pacientes. Acentuando não só comorbidades como depressão e ansiedade, mas também, obesidade como

comorbidades e baixa autoestima resultando isolamento do convívio social (GONÇALVES; DE ALMEIDA., 2021)..

Devido à alta prevalência do transtorno, diferentes estratégias terapêuticas vêm sendo utilizadas no tratamento do TCAP. Entre elas destacam-se as intervenções baseadas na abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), cuja modalidade terapêutica e técnicas de modificação vêm sendo amplamente utilizadas, tanto para o tratamento do TCAP, quanto de suas comorbidades. (Cauduro, Giovanna; Paz, Gabriel; Pacheco, Janaína, 2018).

Sobre tratamentos farmacológicos, resultados positivos têm sido apontados em relação à eficácia desses, influenciando na redução e remissão do comportamento compulsivo alimentar, além de perda de peso e do efeito neuroterapêutico. (Bloc *et al.*, 2019).

Desse modo, as principais abordagens da TCC e a terapia farmacológica para o tratamento do TCAP é importante e necessário devido aos elementos que contribuem para a construção de um transtorno que implica em um grande sofrimento físico, psicológico, alimentar e comportamental para os sujeitos acometidos. Assim, é crucial que os critérios diagnósticos sejam compreendidos na sua totalidade, com a percepção de um adoecimento que é diferente para cada indivíduo (Bloc *et al.*, 2019).

Nesse viés, ao analisar a prevalência do TCAP na sociedade, seus impactos sobre os indivíduos, além de sua relevância para o meio acadêmico e para a área psiquiátrica, essa revisão de literatura torna-se essencial. Dessa forma, o projeto tem como objetivo analisar as principais abordagens da TCC associadas às farmacológicas no tratamento do TCAP.

2 METODOLOGIA

O presente artigo trata-se e uma revisão integrativa de literatura, um método em potencial que possibilita identificar, organizar e sintetizar novos conhecimentos a partir de estudos científicos sistematizados e fundamentados com o objetivo de detectar lacunas do conhecimento e explorar métodos de pesquisas contribuindo assim na análise criteriosa do tema proposto (FERREIRA; BONFIM; ORFÃO., 2020)

Foram executadas etapas sequenciadas a fim de elaborar a revisão, sendo elas: seleção da questão norteadora, pesquisa nas bases de dados, categorização dos estudos, avaliação, análise dos resultados e síntese do conhecimento (FRACAROLLI *et al.*, 2017). Esta pesquisa tem a finalidade de retratar as abordagens da TCC e terapias farmacológicas contribuintes no tratamento do TCAP.

Para a pesquisa foi desenvolvida a questão norteadora empregando recursos necessários que possibilitaram evidenciar estudos disponíveis nas bases de dados “De que forma as principais abordagens da TCC associadas às terapias farmacológicas contribuem no tratamento do TCAP?”

O levantamento de dados ocorreu através da busca nas bases de dados: National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A seleção de descritores e,

respectivamente, das palavras chaves foi obtida por consulta nos Descritores de Ciências em Saúde (DECS) ou em artigos já publicados e validados, dessa forma foram utilizados os descritores: "Transtorno da compulsão alimentar"; "Terapia Cognitivo-comportamental"; "Tratamento Farmacológico"; "Cognitive Behavioral Therapy"; "Binge-eating disorder" e "Drug Therapy". O Quadro 1 demonstra como a busca foi elaborada (FRACAROLLI et al., 2017)

QUADRO 1 Descritores utilizados para a busca dos artigos.

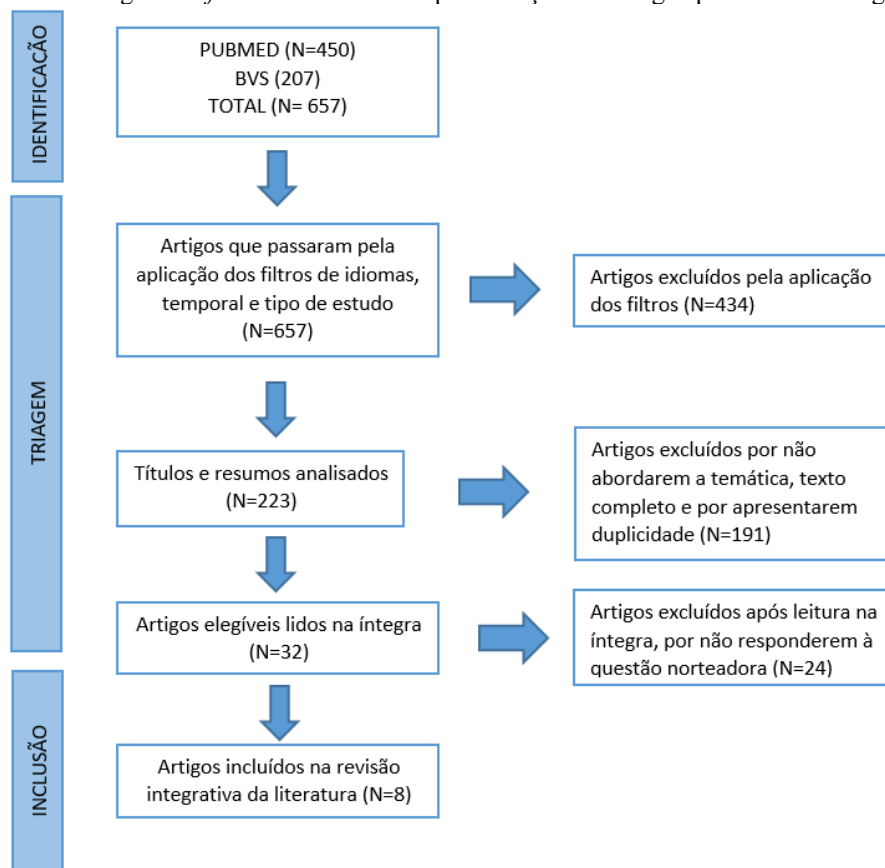
	PUBMED	BVS
DESCRITORES	"Cognitive Behavioral Therapy" and "Binge-eating disorder"	"Transtorno da compulsão alimentar" and "Terapia Cognitivo-comportamental"
	"Cognitive Behavioral Therapy" and "Binge-eating disorder" and "Drug Therapy"	"Transtorno da compulsão alimentar" and "Tratamento Farmacológico"

Fonte: Autoria própria (2023)

Foram excluídos artigos não habituados aos critérios designados, ou que não responderam à pergunta norteadora, artigos duplicados, teses, dissertações e capítulo de livro, ademais foram descartadas pesquisas sem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (PERON; SARTES, 2015). (Figura 1)

Foram identificados 450 artigos na plataforma PubMed, e 207 na Biblioteca Virtual de Saúde, com um total de 657 artigos. Posteriormente, foram excluídos 434 artigos após a aplicação dos filtros idiomas, temporal e texto completo. Dos 223 artigos sujeitos a triagem, 191 foram excluídos por não abrangerem o tema de forma satisfatória após leitura do resumo. Por fim, dos 32 artigos restantes, 24 foram excluídos por não abordarem a TCC e a farmacologia como esperado, resultando em 8 artigos incluídos na revisão integrativa. Os aspectos éticos do trabalho serão holísticos e íntegros no que se refere a genuinidade das informações e uso de referências.

Figura 1. Fluxograma “flowchart” PRISMA para seleção dos artigos para revisão integrativa.



Fonte: Autoria própria (2023)

Os artigos foram escolhidos após uma precedente leitura dos resumos propostos, utilizando os seguintes critérios de inclusão ano de publicação: entre 2018 a 2022 nos idiomas inglês e português, além disso, foram selecionados artigos que respondessem à pergunta norteadora. Ademais, os artigos incluídos foram classificados quanto aos níveis de evidência (NE) em: nível 1- estudos com desenho metodológico de meta-análise ou revisões sistemáticas com prisma; nível 2- ensaios clínicos randomizados controlados; nível 3- ensaios clínicos sem randomização; nível 4- estudos de coorte e caso-controle; nível 5- revisões sistemáticas de estudos descritivos e qualitativos; nível 6- estudos descritivos ou qualitativos; (MELNYK, 2005). A coleta foi realizada em março de 2023 e a análise dos artigos selecionados foi realizada de forma independente por oito avaliadores independentes. Os dados extraídos foram colocados em planilha própria (Quadro 2).

3 RESULTADOS

A amostra deste estudo foi constituída por 8 artigos, de acordo com a análise por NE a maioria dos artigos incluídos apresentou desenho metodológico ensaios clínicos randomizados controlados (NE 2) 50% (4/8) dos estudos, seguidos por estudos com desenho metodológico de meta-análise ou revisões sistemáticas com prisma (NE 1), 25% (2/8), estudos de coorte e caso-controle (NE 4), 12,5% (1/8) e revisões sistemáticas de estudos descritivos e qualitativos (NE 5), 12,5% (1/8). Quadro X

Os estudos foram realizados com maior frequência nos Estados Unidos da América 37,5% (3/8) Alemanha 37,5% (3/8) em seguida Austrália 12,5% (1/8) e Canadá 12,5% (1/8). Encontrados no idioma inglês. Ademais, o maior número de artigos sobre essa temática foi encontrado no ano de 2019 equivalente a 50% (4/8)

Além do mais, nos 8 artigos foram evidenciados um impacto significativo do tratamento do TCAP utilizando abordagens não farmacológicas ao tratamento farmacológico. Segundo Quilty et al., (2019) os resultados fornecem suporte preliminar para o benefício terapêutico do metilfenidato no tratamento de TCAP e utilidade prognóstica da impulsividade neste contexto. Além disso, os autores CHAO et al. (2019) relataram que a combinação de liraglutida e terapia comportamental intensiva (IBT) foi associada a maiores melhorias de curto prazo na desinibição dietética, psicopatologia do transtorno alimentar global e preocupação com a forma do que a IBT sozinha.

Em sinergia, Boswell, Gueorguieva e Grilo (2021) ao examinar a mudança na impulsividade durante a terapia cognitivo-comportamental (TCC) e/ou tratamento farmacológico para TCAP, os resultados foram a redução na impulsividade durante o tratamento, além da melhoria do quadro de TACP tanto para a TCC quanto para o tratamento farmacológico do TCAP.

Assim, é notável há uma melhoria através da abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental associadas às Farmacológicas no Tratamento no Transtorno de Compulsão Alimentar Periódico.

Quadro 2. Artigos selecionados, classificados em título, autor e ano, país de origem, objetivo do estudo e resposta da pergunta norteadora.

Título	Ano	NE	Objetivos	País	Principais Abordagens Da Terapia Cognitivo-Comportamental Associadas Às Farmacológicas No Tratamento Do Transtorno De Compulsão Alimentar Periódico
A randomized comparison of long acting methylphenidate and cognitive behavioral therapy in the treatment of binge eating disorder. (QUILTY <i>et al.</i> , 2019)	2019	NE-2	avaliar a eficácia da medicação psicoestimulante versus as melhores práticas atuais no tratamento dos sintomas de TCAP	Canadá	Os resultados mostraram que ambos os tratamentos tiveram um impacto significativo nos desfechos primários e secundários; dessa forma, os resultados fornecem suporte preliminar para o benefício terapêutico do metilfenidato no tratamento de TCAP e utilidade prognóstica da impulsividade neste contexto.
Binge eating disorder revisited: what's new, what's different, what's next	2019	NE-5		Estados Unidos da América (EUA)	Existem opções de medicamentos aprovadas e emergentes, lisdexanfetamina e dasotralina, respectivamente, que abordam especificamente os principais fatores por trás da compulsão alimentar, ou seja, pensamentos obsessivos e comportamentos compulsivos em relação à comida, resultando em diminuições

					acentuadas nos comportamentos de compulsão alimentar, bem como na perda de peso.
Change in impulsivity is prospectively associated with treatment outcomes for binge-eating disorder (BOSWELL; GUEORGUIEVA; GRILO, 2021)	2021	NE-2	Examinar a mudança na impulsividade durante a terapia cognitivo-comportamental (TCC) e/ou tratamento farmacológico para TCAP e associações com os resultados do tratamento	EUA	Reduções rápidas e gerais na impulsividade durante o tratamento foram associadas a melhorias na psicopatologia específica do transtorno alimentar e nos resultados gerais associados. Esses efeitos foram encontrados tanto para a TCC quanto para o tratamento farmacológico do TCAP.
Cognitive remediation-enabled cognitive behaviour therapy for obesity: a case series (GILBERT; RAMAN; SUI, 2019)	2021	NE-4	avaliar a eficácia de uma terapia cognitivo-comportamental habilitada para remediação cognitiva (CR-CBT) em abordar os correlatos neurocognitivos, psicológicos e comportamentais da perda de peso.	Austrália	A terapia cognitivo-comportamental habilitada para remediação cognitiva produziu melhorias na inibição de resposta e flexibilidade cognitiva, e reduções na frequência de compulsão alimentar, peso e leituras de saúde metabólica entre a linha de base e o acompanhamento de 3 meses.
Cognitive-Behavioral Therapy for Postbariatric Surgery Patients With Mental Disorders: A Pilot Study (RUDOLPH; HILBERT, 2020)	2020	NE-2	examinou a viabilidade de uma TCC de curto prazo com base em manuais baseados em evidências para TCAP e TDM que foram adaptados para pacientes após cirurgia bariátrica	Alemanha.	Encontrou-se redução significativa do peso corporal, bem como efeitos médios a grandes na melhora da psicopatologia do transtorno alimentar, sintomas depressivos e autoestima do pré-tratamento para o pós-tratamento. A maioria dessas alterações permaneceu estável durante o período de acompanhamento de 3 meses
Effects of Liraglutide and Behavioral Weight Loss on Food Cravings, Eating Behaviors, and Eating Disorder Psychopathology (CHAO et al., 2019)	2019	NE-2	A presente análise exploratória examinou os efeitos da terapia comportamental intensiva (IBT) para obesidade (IBT-somente), IBT+liraglutida 3,0 mg/d (IBT-liraglutida) e IBT+liraglutida 3,0 mg/d+12 semanas de uma porção- dieta controlada que forneceu 1.000-1.200 kcal/dia (Multicomponente) sobre mudanças nos desejos por comida, comportamentos alimentares e psicopatologia do transtorno alimentar em 24 e 52 semanas após a randomização.	EUA	A combinação de liraglutida e IBT foi associada a uma melhor desinibição (dietética), compulsão alimentar e psicopatologia de transtorno alimentar em 24 semanas, mas os resultados diminuíram ao longo do tempo.

Meta-analysis of the efficacy of psychological and medical treatments for binge-eating disorder. (HILBERT, ANJA et al, 2019)	2019	NE-1	Avaliar a eficácia a curto e longo prazo dos tratamentos psicológicos e médicos para o TCAP.	Alemanha	A psicoterapia e a farmacoterapia reduziu significativamente o pós-tratamento sintomas depressivos.
Meta-analysis on the long-term effectiveness of psychological and medical treatments for binge-eating disorder. (HILBERT, ANJA et al, 2020)	2020	NE-1	Fornecer uma avaliação abrangente da eficácia a longo prazo em diversos tratamentos para TCAP em relação a uma série de resultados clinicamente relevantes.	Alemanha	Para o tratamento combinado, reduções significativas pós-tratamento nos episódios de compulsão alimentar, psicopatologia do transtorno alimentar, depressão e IMC foram mantidas por 12 meses após o tratamento, embora os efeitos do IMC não tenham sido significativos em 3-6 meses. A abstinência variou de 36 a 48% até 12 meses após o tratamento e a perda de peso de 5,7 a 6,3 kg.

4 DISCUSSÃO

O termo compulsão alimentar se refere a episódios de ingestão de grande quantidade comida em intervalos curtos de tempo, seguido por uma sensação de perda de controle sobre o que se está comendo. (APPOLINARIO, 2004)

Esses Transtornos Alimentares (TA) estão associados a duas categorias diagnósticas reconhecidas pelo “Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorder” (DSM) da Associação Psiquiátrica Norteamericana e pela Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID) da OMS: Anorexia Nervosa (AN) e Bulimia Nervosa (BN) (MARÇAL; JÚNIOR, 2018). Além disso, há fortes indícios que a compulsão alimentar está relacionada com a obesidade e pode ser caracterizada como vício em comida, ademais, interferem em hormônios do apetite, na percepção de imagem corporal, impulsividade estão interligados com o TCAP (BLOC *et al.*, 2019)

A impulsividade pode estar contida na psicopatologia do TCAP. Segundo Boswell, Gueorguieva e Grilo (2021) no qual avaliaram um total de 108 pacientes, sendo 77,78% (84/108) são do gênero feminino em um ensaio clínico randomizado e controlado por placebo avaliando a eficácia da TCC e/ou da fluoxetina em um período de 16 semanas e 12 meses de acompanhamento. Revelou uma mudança geral na impulsividade durante o tratamento e foram significativamente associadas a reduções na psicopatologia do transtorno alimentar, escores de depressão e IMC durante o tratamento e no pós-tratamento. (BOSWELL; GUEORGUEVA; GRILO, 2021)

Nessa perspectiva, os indivíduos com TCA tendem a desenvolver mais sintomas psicopatológicos. Logo, devido à alta prevalência do transtorno, diferentes estratégias terapêuticas vêm sendo utilizadas no tratamento do TCA. Entre elas destacam-se as intervenções baseadas na abordagem Cognitivo-

Comportamental, cuja modalidade terapêutica e técnicas de modificação vêm sendo amplamente utilizadas, tanto para o tratamento do TCA, quanto de suas comorbidades (CAUDURO; PACHECO; PAZ, 2018) A intervenção psicológica por meio da TCC é comumente utilizada para tratar uma ampla gama de distúrbios, incluindo fobias, vícios, depressão e ansiedade. A Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) busca reorganizar crenças disfuncionais que podem desenvolver e manter comportamentos inadequados. (BLOC *et al.*, 2019)

O tratamento multimodal inclui intervenções psicológicas, farmacológicas e nutricionais. Assim, o tratamento farmacológico também é uma das opções para amenizar quadros vinculados ao TCAP. A farmacoterapia do TCAP é uma área que tem experimentado um desenvolvimento promissor nos últimos anos. Alguns ensaios clínicos randomizados, placebo-controlados, com diversos agentes, têm sido recentemente publicados. Os estudos farmacológicos conduzidos no TCAP têm apresentado um refinamento progressivo (APPOLINARIO, 2004).

De uma maneira geral, três classes de medicamentos têm sido estudadas em ensaios controlados com placebo em pacientes com TCAP. Os antidepressivos e de forma particular os inibidores seletivos de recaptção da serotonina (ISRS) permanecem como a classe farmacológica mais estudada nesta condição. Os ISRS (fluoxetina, fluvoxamina, sertralina e o citalopram) têm sido descritos como capazes de reduzir significativamente o comportamento de compulsão alimentar e o peso. Mais recentemente, a sibutramina,⁴ um agente antiobesidade, e o topiramato, um agente neuroterapêutico, demonstraram sua eficácia no TCAP. (APPOLINARIO, 2004)

Segundo um estudo de Avelar *et al.*, (2018) a respeito do uso dos ISRS, como sertralina, fluoxetina, citalopram e fluvoxamina, no tratamento dos pacientes com TCAP e obesidade, observando-se os efeitos terapêuticos na compulsão alimentar e perda de peso, mostrou-se parcialmente eficaz no controle da compulsão alimentar e na perda de peso, sendo necessário pesquisas futuras para definição da melhor abordagem terapêutica.

As evidências disponíveis sugerem que a terapia cognitivo-comportamental é um método de tratamento eficaz para o transtorno da compulsão alimentar, em relação aos componentes psicológicos dessa condição. Entretanto, sua eficácia na redução do peso corporal e na manutenção dos seus efeitos no longo prazo ainda precisa ser melhor investigada.

5 CONCLUSÃO

Dessa forma, foi possível observar que a terapia cognitivo-comportamental e o tratamento farmacológico têm seu benefício para o tratamento do transtorno de compulsão alimentar periódico. Ambas as terapêuticas atuam de forma divergentes, porém em prol da mesma finalidade que é tratar e beneficiar o paciente.

A terapia cognitivo-comportamental tem seu benefício sobre os efeitos psicológicos da patologia e mais estudos são necessários para comprovar sua ação na perda e manutenção de peso, enquanto a terapia farmacológica ajuda no controle da compulsão alimentar, bem como na perda de peso. Sendo assim, pode-se concluir que a associação das duas terapêuticas é fundamental para um amplo benefício e tratamento da patologia.

A vista disso, faz-se necessário conhecer mais acerca do transtorno compulsivo alimentar periódico e suas consequências no corpo humano, além de investigar com ênfase suas formas terapêuticas por meio de estudos científicos mais aprofundados sobre a temática. Além disso, são imprescindíveis campanhas voltadas a conscientizar o público-sociedade civil e da saúde sobre esta patologia ainda não levada a sério pela sociedade, a fim de mitigar os prejuízos à saúde, sociais e econômicos associados e principalmente aumentar a qualidade de vida dessas pessoas.

REFERÊNCIAS

- Appolinario, José Carlos. Transtorno da compulsão alimentar periódica: uma entidade clínica emergente que responde ao tratamento farmacológico. *Brazilian journal of psychiatry*, v. 26, p. 75-76, 2004.
- Balasundaram, P.; Santhanam, P. Eating disorders, *StatPearls*. 2021.
- Bloc, Lucas Guimarães et al. Binge eating disorder: a systematic literature review. *Revista psicologia e saúde*, v. 11, n. 1, p. 3-17, 2019.
- Boswell, Rebecca G.; Gueorguieva, Ralitzia; Grilo, Carlos M. Mudança na impulsividade é prospectivamente associada a resultados de tratamento para transtorno da compulsão alimentar periódica. *Medicina psicológica*, pág. 1-9, 2021.
- Cauduro, Giovanna Nunes; Pacheco, Janaína Thaís Barbosa; Paz, Gabriel Machado. Avaliação e intervenção no transtorno da compulsão alimentar (TCA): uma revisão sistemática. *Psico*, v. 49, n. 4, p. 384-394, 2018.
- Chao, Ariana M. et al. Efeitos da liraglutida e da perda de peso comportamental nos desejos de comida, comportamentos alimentares e psicopatologia do transtorno alimentar. *Obesidade*, v. 27, n. 12, pág. 2005-2010, 2019.
- Ciaconi, Paulo; Betrò, Sophia; Janiri, Luiz. O impacto das mudanças climáticas na saúde mental: uma revisão descritiva sistemática. *Fronteiras em psiquiatria*, v. 11, p. 74, 2020.
- De Abreu Marçal, Tatiane Aparecida Enside; Júnior, Elerson Gaetti Jardim. Intervenção psicológica em adultos obesos com o transtorno da compulsão alimentar periódica (TCAP). *Archives of health investigation*, v. 7, n. 2, 2018.
- De Avelar, Paula Sousa et al. Uso dos inibidores seletivos da recaptção de serotonina no tratamento dos pacientes com transtorno da compulsão alimentar periódica. *International journal of nutrology*, v. 11, n. S 01, p. Trab792, 2018.
- Diagnóstico, manual; de transtornos mentais, estatístico. *Dsm-5*. American psychiatric association-apa.-5ª. Ed. Porto Alegre: artmed, 2014.
- Ferreira, Melisane Regina Lima; Bonfim, Rafaela Oliveira; Orfão, Nathalia Halax. Desempenho dos programas de controle da tuberculose: revisão integrativa da literatura. *Revista contexto & saúde*, v. 20, n. 41, p. 134-143, 2020.
- Fracarolli, Isabela Fernanda Larios; Oliveira, Samuel Andrade de; Marziale, Maria Helena Palucci. Colonização bacteriana e resistência antimicrobiana em trabalhadores de saúde: revisão integrativa. *Acta paulista de enfermagem*, v. 30, p. 651-657, 2017.
- Gonçalves, Ana Karoline; de Almeida, Marlise Lealdina Tobler. Terapia cognitivo comportamental para transtorno de compulsão alimentar: revisão integrativa de literatura. 2021.
- Guanilo, Mônica Cecília de la Torre Ugarte; Takahashi, Renata Ferreira;
- Bertolozzi, Maria Rita. Revisão sistemática: noções gerais. *Revista da escola de enfermagem da USP*, v. 45, n. 5, p. 1260-1266, 2011.
- Hilbert, Anja e cols. Meta-análise da eficácia de tratamentos psicológicos e médicos para transtorno da compulsão alimentar periódica. *Revista de consultoria e psicologia clínica*, v. 87, n. 1, pág. 91, 2019.

Hilbert, anja e cols. Meta-análise sobre a eficácia a longo prazo de tratamentos psicológicos e médicos para transtorno da compulsão alimentar periódica. *Jornal internacional de distúrbios alimentares* , v. 53, n. 9, pág. 1353-1376, 2020.

Karoly, paul; ruehlman, linda s. “resiliência” psicológica e seus correlatos na dor crônica: achados de uma amostra da comunidade nacional. *Dor* , v. 123, n. 1-2, pág. 90-97, 2006.

Melnyk, bernadette mazurek; fineout-overholt, ellen. *Prática baseada em evidências em enfermagem e saúde: um guia para as melhores práticas* . Lippincott williams & wilkins, 2022.

Peron, nayara benevenuto; sartes, laisa marcorela andreoli. Terapia cognitivo-comportamental no hospital geral: revisão da literatura brasileira. *Revista brasileira de terapias cognitivas*, v. 11, n. 1, p. 42-49, 2015.